



RELAÇÃO ENTRE AS DOENÇAS PERIODONTAIS E FATORES PSICOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Autor(res)

Mayra Moura Franco
Welaynne Lohana Teixeira Matos
William Paz Oliveira Junior
Bianca Ribeiro Mafra Lima
Ana Karoline Ferreira Barbosa
Ederval Bouéres Pinheiro Filho

Categoria do Trabalho

1

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Resumo

Introdução: As doenças periodontais são doenças inflamatórias que envolvem o periodonto, com fatores moduladores multifatoriais. Um desses fatores moduladores, o estresse psicossocial, é o efeito de fatores psicológicos (comportamento da mente) e fatores socioambientais que resultam em tensão e sofrimento no bem-estar físico e mental de um indivíduo. O estresse psicossocial apresenta tanto mudanças psicológicas de comportamento, como hábitos de higiene oral deficientes, quanto efeitos fisiológicos, como mudanças na resposta imunológica e cicatrização. **Objetivo:** Realizar uma revisão integrativa da literatura para verificar a relação dos fatores psicológicos com a condição periodontal. **Metodologia:** Este trabalho trata-se de uma revisão de literatura ocorreu no período de 2011 a 2021, por meio de busca ativa nas bases de dados: Biblioteca Científica Eletrônica Online (Scientific Eletronic Library Online-SciELO); PubMed. A busca foi realizada utilizando os termos “periodontal disease”, “psychological factors”, “stress” e “anxiety”. Foram incluídos estudos transversais, longitudinais e revisão de literatura, em inglês; 9 artigos foram selecionados para realização desta revisão. **Resultados e Discussão:** Os principais resultados estão voltados para uma associação verdadeira entre a doença periodontal e fatores psicológicos, tendo como principais fatores o aumento da inflamação gengival e doença periodontal desenvolvida a partir dos efeitos psicológicos incluindo a depressão, ansiedade e estresse. Embora já esteja bem estabelecido que as bactérias são os principais agentes etiológicos da doença periodontal, sua única presença não é suficiente para produzir destruição avançada do tecido em todos os indivíduos. Isso sugere uma resposta individual e uma adaptação a uma determinada quantidade de biofilme bacteriano podem ocorrer sem que a patologia progrida e vice e versa. **Conclusão:** Determinou-se que o estresse psicológico tem um efeito indireto na doença periodontal e sua progressão, considerando que o estresse afeta as alterações imunológicas no hospedeiro, tornando o hospedeiro mais suscetível a alterações fisiológica. Dessa forma, é evidente a necessidade do acompanhamento odontológico dos pacientes que possuem alguma doença psicológica, para que as possíveis complicações sejam tratadas. Porém, mais investigações são necessárias para entender melhor os efeitos psicológicos na saúde periodontal.